

BINÔMIO INSPIRAÇÃO–TRANSPIRAÇÃO PESQUISÍSTICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio inspiração–transpiração pesquisística* é a explicitação da estreita conexão existente entre o fenômeno do surgimento de ideia ou resolução, de modo súbito e espontâneo, e o acúmulo de cognições pela conscin, homem ou mulher, por meio de trabalho investigativo detalhista e exaustivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binômius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O termo *inspiração* deriva também do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Apareceu no Século XIV. A palavra *transpirar* procede do idioma Latim Medieval, *transpirare*, “fazer sair pelos poros; exalar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *transpiração* apareceu no Século XIX. O termo *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ico*, *ica* vem do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. *Binômio lampejo–exaustividade pesquisística*. 2. *Binômio alento heurístico–exaurimento investigativo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio inspiração–transpiração pesquisística*, *binômio inspiração–transpiração pesquisística pessoal* e *binômio inspiração–transpiração pesquisística parassistida* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. *Binômio autopenalização trivial–investigação superficial*. 2. *Binômio autopenalização apriorística–desinteresse pesquisístico*.

Estrangeirismologia: o *selfbrainstorming* enquanto primeira etapa da pesquisa; o *hard work* pesquisístico; o afinco na formação de novos *links* ideativos; a produção de *insights* auto ou heteropatrocinados; o empenho para o *upgrade* cognitivo; a exaustividade sem *workaholism*; a busca por transformar o escritório pessoal em *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Ortoachados demandam esforços. Transpirações predispõem ortoinspirações. Ortoinspirações demandam transpirações. Excelência: autesforços exitosos*.

Coloquiologia: a ação de *juntar as pontas* instantaneamente; o *surto inspirativo* propiciado pela imersão cognitiva no tema; a *cadeia* de inspirações suscitada pelo esforço pesquisístico *braçal*; o propósito de *tirar proveito* da *onda* de ortoinspiração.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, em ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Autopensatas.** O texto alheio inteligente pode inspirar as suas pensatas sem quaisquer conotações de plágio de sua parte. Daí se conclui que as leituras são sempre intelectualmente convenientes até no universo da **Paremiologia**”.

2. “**Autotranspiração.** A **autotranspiração** está no cerne da *inspiração*”.

3. “**Conscienciografia.** Nunca se deve confiar no que escrevemos de imediato. Vale analisar posteriormente o **texto** porque depende do foco, das condições favoráveis ou desfavoráveis do estado intraconscin inspirado ou desestabilizado”.

4. “**Frase.** Alerta intelectivo: toda **frase escrita**, em qualquer lugar, pode ser disparo inspiracional para a criação da sua neopensata”.

5. “**Saldo.** O **saldo da FEP** não é enriquecido apenas pelas obras realizadas da consciência, mas também pelas boas obras que inspira nas outras consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade pesquisística; a formação de holopensene predisponente às inspirações pessoais e parassistidas; a sustentação de holopensene atrator de achegas ideativas; os cognopensenes acumulados sobre o tema; a cognopensenidade saturada; os mnemopensenes evocados em bissociações; a mnemopensenidade recuperada; os nexopensenes originais gerando soluções criativas; a nexopensenidade inovadora; os lateropensenes impulsioneados pelas neoassociações ideativas; a lateropensenidade inspiradora; os xenopensenes heurísticos expandindo perspectivas temáticas; a xenopensenidade verponarista; os neopensenes produzidos em parcerias multidimensionais; a neopensenidade parassistida; os grafopensenes elucidativos fundamentados em omnipesquisas; a grafopensenidade tarística; a autopensenização dedicada às elaborações intelectivas esclarecedoras; a predileção pela autopensenidade heurística.

Fatologia: a motivação para a autoprodutividade intelectual; a admissão do acúmulo de conhecimentos requerido para a composição de neoideias; as inspirações induzidas pelas leituras; a criação intencional de predisposição às associações ideativas inéditas com o investimento em estudos, pesquisas e reflexões; a construção de base cognitiva para predispor-se às inspirações parassistidas; a superação de bloqueio ou recesso inspiracional por meio da determinação pesquisística; a paciência inabalável na investigação; a procura incansável por fontes de conhecimentos; o solilóquio inventivo; o momento da introspecção produtiva para a consolidação dos dados levantados; a disposição para aproveitar ao máximo os instantes inspirados; a disciplina para o registro imediato e com maior clareza possível da neoideia evitando esquecimentos; o apreço pela aquisição continuada de novos saberes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático mantendo a higidez mental e ambiental; a sustentação da limpeza energética do ambiente de labor intelectual criando atmosfera favorável às ideias heurísticas e às parapreceptorias; as inspirações provocadas, complementadas ou ampliadas pelos amparadores extrafísicos; a intensificação do acoplamento energético com as consciexes amparadoras dificultando a diferenciação entre inspiração pessoal e parassistida; a opção pela intelectualidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição-inspiração*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo curiosidade-semperaprendência*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*; o *sinergismo olho clínico-paraolho clínico*; o *sinergismo paracérebro receptivo-paraachegas cosmoéticas*; o *sinergismo dicionário cerebral da conscin inspirada-dicionário paracerebral da consciex inspiradora*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da insaturabilidade cognitiva quanto ao Cosmos*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio da verpon*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo a qualificação da tarefa.

Tecnologia: a *técnica do olhar conscienciográfico*; a *técnica da garimpagem interlocutória*; a *técnica da maternagem ideativa*; a *técnica do empenho proexolíneo*; a *técnica da infopesquisa conscienciográfica*; a *técnica da imersão intelectual*; a *técnica da xepa mentalsomática*; a *grafotécnica da diversidade vocabular*; a *técnica da escrita precisa*.

Voluntariologia: os pesquisadores voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Efeitologia: os *efeitos heurísticos da exercitação intensiva dos atributos intelectuais focados sobre certa temática*; os *efeitos cosmovisiológicos do abertismo pesquisístico*; os *efeitos do trabalho antelucano na predisponência às inspirações parapsíquicas*.

Neossinapsologia: a motivação para a formação continuada de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo autocrítica-heterocrítica*; o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração pesquisística*; a experimentação do *binômio horas de trabalho–minutos de inspiração*; a constatação do *binômio 1% de inspiração–99% de transpiração*; a aplicação do *binômio pesquisístico detalhismo-exaustividade*.

Interaciologia: a *interação senso omnipesquisístico–senso de parafiliação*.

Crescendologia: o *crescendo de cognições evolutivas e performances intelectivas propiciando ortoinspirações*; o *crescendo neocomparações-neoverpons*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio inspiração-artigo-palestra-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo inspiração ideativa / plágio*.

Politologia: a meritocracia evolutiva regendo a qualidade e a quantidade de inspirações parassistidas.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao alcance da cosmovisão possível sobre temática específica.

Filiologia: a *neofilia*; a *amparofilia*; a *pesquisofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *heurísticofilia*; a *determinofilia*.

Mitologia: a derrocada definitiva do *mito da inspiração sem transpiração*; a *inexperiência pesquisística por detrás do mito da obra perfeita*.

Holotecologia: as tecas em geral.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Pesquisologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Heurísticoologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista; a conscin-fonte.

Masculinologia: o muso científico; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o intelectual; o parapercepcicologista; o pesquisador; o verbetógrafo; o verbetólogo; o homem de ação.

Femininologia: a musa científica; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio inspiração–transpiração pesquisística pessoal* = o súbito entendimento gerado pela junção inaudita de constructos de base cognitiva criada sobre a temática; *binômio inspiração–transpiração pesquisística parassistida* = aquela súbita ideia surgida pela interferência benigna de consciex amparadora extrapolando os constructos de base cognitiva criada sobre a temática.

Culturologia: a *cultura útil*; a *cultura da escrita tarística*; a *cultura da Parapercepciologia Intelectual*.

Ortoinspirações. O *binômio inspiração–transpiração pesquisística* esclarece sobre a relevância da ampliação permanente da autobagagem cognitiva para favorecer inspirações pes-

soais, e do contínuo aprimoramento parapsíquico para enriquecê-las com inspirações parassistidas.

Proatividade. Inspirações caracterizam-se pela ausência de controle da conscin inspirada sobre o momento de ocorrência das mesmas. Entretanto, é possível a conscin interessada adotar postura proativa e construir condições predisponentes a tais ocorrências inspirativas.

Saturação. É possível predispor-se às ortoinspirações investindo em pesquisas exaustivas para a saturação de conhecimentos sobre certa temática, construindo amplo banco de dados especializado sobre o assunto.

Neoconstructos. O trabalho intelectual sobre os dados armazenados facilita a formação de neoconstructos, a partir da junção original, criativa, de informações, opiniões, casos, fatos e / ou parafatos, resultante de inspirações pessoais ou parassistidas. *Quanto maior o volume de itens cognitivos disponíveis, maior o número de combinações possíveis e maior a probabilidade da descoberta de combinações inauditas.*

Instantaneidade. Comunicações interdimensionais caracterizam-se pela instantaneidade da ocorrência, pois há dificuldades recíprocas a serem suplantadas, requerendo esforços de ambos os lados: consciex emissora e conscin receptora da paramensagem.

Ineditismo. A instantaneidade do paracontato requer paramensagem objetiva e sintética, instruindo sobre ideia *a mais, além do comumente sabido*, capaz de expandir o acervo de saberes já conhecidos e disponíveis no intrafísico a qualquer interessado.

Predisposição. Desse modo, a conscin receptora ideal de inspirações parassistidas é aquela sensível, predisposta, com condutas pessoais passíveis de afinizá-la com o holopense da parapreceptoria e, também, com base cognitiva suficiente para habilitá-la a captar e compreender a ideia comunicada pelas consciex emissoras.

Escopo. Dedicar-se a aquisição permanente de novos saberes úteis, intra e extrafísicos, aumenta a autocompetência para receber inspirações parassistidas dentro de escopo temático mais abrangente, além de permitir desenvolvê-las com maior profundidade. *Eis o valor da estudiosidade, do autodidatismo, da semperaprendência, da omnipesquisa e da paraperceptibilidade lúcida.*

Transpirações. Inspirações parassistidas solicitam transpirações da conscin inspirada: exercitações mentais para serem bem interpretadas e ações mecânicas para serem efetivadas. Tais transpirações podem envolver, em menor ou maior grau, a necessidade de pesquisas complementares. *Há inspirações parassistidas tal qual sementes ideativas, requisitando estudos, pesquisas e ponderações para germinarem e transformarem-se em conteúdos tarísticos.*

Bagagem. Conclui-se: investigações exaustivas, as transpirações pesquisísticas, proporcionam concentração de conhecimentos capaz de predispor a conscin às inspirações pessoais, além de auxiliá-la a receber, interpretar e desenvolver eficazmente as inspirações de amparadores extrafísicos de função.

Parafiliação. Segundo a *Amparologia*, efetivar as inspirações parassistidas através de realizações cosmoéticas e / ou esclarecimentos evolutivos, orais ou textuais, gabaritam a conscin a renovar a parceria assistencial com a parapreceptoria, gerando benefícios evolutivos para todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio inspiração–transpiração pesquisística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Cibercompanhia extrafísica:** Paraperceptiologia; Neutro.
04. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.

07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
09. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
13. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.
14. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

A TRANSPIRAÇÃO PESQUISÍSTICA LEVA À SATURAÇÃO SOBRE CERTO TEMA, CONSTRUINDO A BASE COGNITIVA PARA O AMPARO EXTRA FÍSICO ATUAR, EXPANDINDO-A, AO INSPIRAR NEOIDEIAS, NEOCONSTRUCTOS, VERPONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma aplicar a exaustividade nas pesquisas? Tal exaustividade tem propiciado ortoinspirações?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 E-mail; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 357 a 390 e 425 a 457.
2. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichá-rios; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 287 a 296.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 317 a 319, 390 a 392, 462 a 470, 512, 513, 545 a 547, 574 a 576, 585 a 587, 799 a 802, 876 a 878, 1.069 a 1.072, 1.074 a 1.076, 1.093 a 1.095, 1.115 a 1.118 e 1.200 a 1.202.
4. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 84 e 146.
5. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 163.
6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 220 a 222.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websi-tes; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.; páginas 216, 259, 405, 730, 953, 964 e 1.504.
8. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 ter-mos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. Revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 124.

A. L.